054

ESTUDO COMPARADO DA ALIMENTAÇÃO DE PEIXES PREDADORES DO RIO PASSO FUNDO, RS. Camila Fagundes Dias, Francini de Souza, Fábio Silveira Vilella, Fernando Gertum Becker (orient.) (ULBRA).

Peixes predadores apresentam espectro alimentar variável, abrangendo desde insetos, crustáceos e moluscos até peixes e, eventalmente, anfíbios e pequenas aves. Este espectro depende em parte da abundância das presas, mas também de características ecomorfológicas e comportamentais e das interações entre as próprias espécies predadoras. Neste estudo, está sendo investigada a alimentação de peixes predadores do rio Passo Fundo, um afluente do rio Uruguai (RS), por meio da comparação da composição, espectro alimentar e similaridade do conteúdo estomacal. As coletas serão realizadas bimestralmente ao longo de 1 ano, tendo iniciado em fevereiro/2008. Os espécimes são capturados com redes de espera de diversas malhagens, expostas por cerca de 18 horas (incluindo período noturno). Após a captura, são fixados em formol 10% e conservados em álcool 70% para posterior dissecção, quando são medidos, pesados, sexados e têm seus estômagos retirados para avaliação do estágio de repleção e retirada do conteúdo. A dieta das espécies será comparada por meio da composição e abundância de itens, da amplitude taxonômica e do índice de sobreposição alimentar. Até o momento dispomos apenas de dados preliminares sobre conteúdo estomacal das seguintes espécies: traíra (Hoplias lacerdae e Hoplias malabaricus), joaninha (Crenicichla minuano, Crenicichla celidochilus, Crenicichla tendybaguassu, Crenicichla missioneira), peixe-cachorro (Oligosarcus oligolepis, Oligosarcus brevioris), tendo sido encontrados principalmente peixes, como lambaris (Astyanax sp., Characidae), Crenicichla sp. (Cichlidae), e peixe-rei (Odontesthes sp., Atherinopsidae) e decápodos (Crustacea).